

A NOÇÃO DE PESSOA NA CULTURA ADJATADO DE DOGBO NO BENIN: UM ESTUDO A PARTIR DOS RITOS E RITUAIS FUNERÁRIOS

Kwami Fleury Serge Kiki e Danilo Silva Guimarães

Instituto de Psicologia/ USP

fleuryki@gmail.com

Objetivos

Partimos de textos antropológicos e etnográficos selecionados que abordam a questão da noção de pessoa na cultura Adjatado de Dogbo e a questão do significado da morte assim que dos ritos e rituais funerários tradicionais ligados a ela para compreender como se dá o cultivo da pessoa nessa cultura.

Métodos e Procedimentos

Inicialmente foi realizada uma contextualização sócio-histórica da cultura Adjatado de Dogbo no Benin, buscando explicitar a sociogênese dos ritos e rituais funerários presentes até os dias de hoje. Em seguida, foi feito um mapeamento dos ritos e rituais funerários, apresentando a sua diversidade e suas características gerais. Os textos e os ritos foram analisados de acordo com a metodologia dialógica das trajetórias que leva em conta tensões entre a trajetória descendente de análise do fenômeno em partes interdependentes e a trajetória ascendente de interpretação do fenômeno aprofundando a compreensão e multiplicando seus sentidos a partir da seletividade do pesquisador (Guimarães, 2016). Junto aos textos selecionados, utilizamos registros audiovisual, tanto áudio quanto vídeo, e discutimos também textos da psicologia cultural relacionados ao tema aqui estudado.

Resultados

A construção da pessoa na cultura Adjatado está relacionada a processos que envolvem a linguagem, o nome que a pessoa recebe no nascimento (Botchi, 1982), valores culturais como o respeito da autoridade dos anciões, e a reencarnação que envolve a espiritualidade dos Adjás e da chamada "presença da pessoa" por alguns elementos corporais (unhas e pelo de cabelo). Presença do Ifá na vida dos Adjás como auxiliador cultural ao entendimento dos diversos processos da vida na cultura.

Conclusões

A construção da pessoa é um processo cultural. A psicologia cultural (cf. Boesch, 2007; Valsiner, 2012; Simão, 2010) pressupõe que a pessoa se desenvolve sendo cultivada em um campo social, constituindo e sendo constituída pela cultura. Esse campo constitui a base em que a pessoa se tornará por isso as pessoas se diferenciam umas das outras nas diferentes culturas e na mesma cultura. A diferença percebida entre as pessoas de uma mesma cultura se deve a como cada pessoa através da sua experiência se apropriar os valores culturais da sua construção.

Referências Bibliográficas

- Boesch, E. E. (2007). *Discovering Cultural Psychology: A Profile and selected Readings of Ernest E. Boesch*. Edited by Walter J. Lonner and Susanna A. Hayes. *Advances in cultural psychology*.
- Botchi, G. J.M. (1982). *La mort chez les Ajas d'Akplaxwé à travers les noms, les chants et les rites*, Thèse de doctorat, ICAO, Abidjan.
- Guimarães, D. S. (2012) *Scientific concepts and public policies: Semiotic-cultural obstacles concerning intergroup and intercultural relationships*. *Culture&Psychology*, September 18: 345-358.
- Guimarães D.S. (2016). *Descending and ascending trajectories of dialogical analysis: seventh analytic interpretation on the short story "The guerrillero"*. *Revista Psicol, USP vol 27no2 São Paulo May/Aug 2016*
- Simão, L. M. (2010). *Ensaio Dialógico: compartilhamento e diferença nas relações eu - outro*. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, v. 1. 286 p.
- Valsiner, J. (2012). *Fundamentos da psicologia cultural, mundos da mente, mundos da vida*, (Bastos, S. A. C. trad), Porto Alegre: Artmed. (Obra original publicado em 2012)